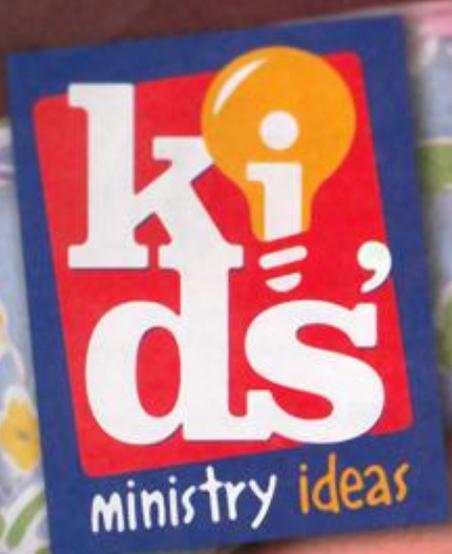


julho – setembro de 2007



REVISTA IDÉIAS

★ Experiências de aprendizagem ao ar livre

★ Dê vida às histórias bíblicas

★ Envolver os homens nos
Ministérios da Criança

Idéias

É um Boletim auxiliar publicado pelo Departamento dos Ministérios da Criança da DSA para ajudar a todas as pessoas que trabalham com este ministério, provendo-lhes afirmação, artigos pertinentes e informativos, idéias para programas, trabalhos manuais, etc. e responder a perguntas, de acordo com a perspectiva cristã dos Adventistas do Sétimo Dia.

Os artigos são traduzidos da Revista "Kids' Ministry Ideas". Publicação Oficial da Associação Adventista dos Ministérios da Criança.

Este material deve ser distribuído com todas as diretoras, coordenadoras e pessoal que trabalha com os Ministérios da Criança das Uniões, Associações/Missões e Igrejas em geral.

 Perguntas? Comentários?

Sugestões? Escreva para:

Ministérios da Criança.
Caixa Postal, 02600
CEP 70279-970
Brasília DF, Brasil

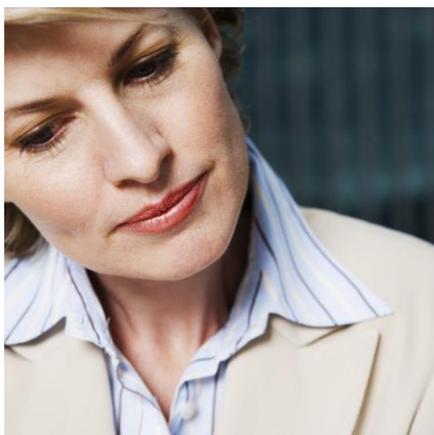
Conteúdo

- ★ "Soprarei e sua casa ruirá"
- ★ A prática leva a perfeição
- ★ Botões - uma promessa
- ★ Experiências de aprendizagem ao ar livre
- ★ Envolver os homens nos Ministérios da Criança
- ★ O Minúsculo projetista
- ★ Trabalhos Manuais
- ★ Moldar a fé com argila
- ★ Facilitando a aprendizagem ao ar livre

KIDS' MINISTRY IDEAS – julho – setembro de 2007

Editorial

PENSE NO EVANGELISMO, Parte 3



Amigo, viva – mas em Jesus. A ênfase está no “viver” ou “viver para Deus”.

Dispensa comentários que o viver constitui a maior parte da vida. Estamos vivos. Fazemos planos, sonhamos, seguimos com nossa vida quotidiana, com nossas tarefas comuns, a cada dia imaginando se o “dia seguinte” trará um momento extraordinário em nossa vida. Continuamente, buscamos o momento em que os outros – amigos, parentes e até mesmo desconhecidos – irão se lembrar de nós. Nosso momento decisivo, nossa razão de existir, a paixão da vida!

Mundano, comum, cotidiano, habitual são palavras que podem gerar descontentamento, desespero e perda da esperança. É por isso que estou iniciando uma relação com os meios de fazer a diferença. É sua atribuição seguir crescendo. **O desafio: Tentar, pelo menos, uma nova idéia para alcançar alguém, neste ano.**

Seja importante para uma criança. Traga alegria para as crianças na Escola Sabatina ou na igreja, ou a um amigo ou vizinho. Visite a ala pediátrica de um hospital ou adote a família de um presidiário. Ore individualmente pelas crianças – por nome. Então diga às crianças o quão importantes são para você.

Simplesmente ame as pessoas – ainda que sejam as crianças. É tão fácil querer mudar aqueles que nos cercam. Somos tão privilegiados. Conhecemos tanto. No entanto, aceitar, ouvir e dar reconhecimento aos outros os ajuda a experimentarem a satisfação pessoal, um senso de valor próprio e uma verdadeira oportunidade para crescimento. Além do mais, lideramos melhor por nosso exemplo – não por nosso conhecimento ou palavras.

Estabeleça alvos. Exercite sua memória. Memorize o nome de cada criança em sua igreja – ou vizinhança. Cresça na fé ao ler a Bíblia – palavra por palavra – nos próximos 12 meses. Busque novas idéias testadas e comprovadas: seja a diretora do coro (Miriã); doe roupas (Dorcas); pratique a hospitalidade (a viúva que alimentou Elias e a família que construiu um quarto para ele); seja atenciosa (Maria, Marta e Lázaro). A lista não tem fim. Conte a história para as crianças na hora do culto ou conduza a música, cozinhe algo especial e reparta com alguém. Sim, faça exercícios.

Comece novamente. Você entristeceu a si mesma, a alguém ou até mesmo a Deus? Agora está com sentimentos de culpa. Davi se humilhou diante de Deus e seguiu em frente. Elias fugiu até que Deus o encontrou escondido e deu-lhe forças. Abraão mentiu e poderia haver trazido grande desgraça a um rei e a seu reino. “Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus”. Isso significa você e eu. Levante-se e comece novamente.

Concentre-se no hoje. A Bíblia chama a isso de contar nossos dias: “Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria” (Salmo 90:12, NVI).

Dependa de Deus. Ele não o decepcionará. Peça-Lhe para que lhe conceda idéias, inspiração ou para colocá-lo em um grupo onde você possa estar envolvido.

Siga em frente. ... “O sucesso é resultado do fracasso se ao fracassar não se perder o entusiasmo”.

Ginger Mostert Churg

“Nada do que você faz pelas crianças é perda de tempo” – Garrison Keillor.

“... Soprarei e sua casa ruirá!”

Diane Sedgwick

Você se lembra da história, estou certa! Três irmãos porquinhos, em uma família competitiva, no empreendimento de construção, cada um achando que tinha a melhor resposta para a construção da casa.

O primeiro bocejou e disse que a palha era a resposta! Foi para o campo e arrastou vários fardos para um determinado local. Ele os entrelaçou com barbante e formou pequenas aberturas para servirem de porta e janelas de sua cabana. Então, descansou enquanto observada os irmãos de sua porta.

O segundo porquinho se determinou ir além e decidiu que dedicaria um pouco mais de tempo do que seu irmão dorminhoco. Reuniu galhos espalhados pelo chão e construiu uma cabana amarrando os galhos no formato de um iglu. Então descansou comendo e bebendo e ficou observando satisfeito seu irmão mais velho.

O terceiro, havia observado o iglu e a cabana de palha e notara como seus irmãos foram rápidos em encontrar soluções para suas necessidades de abrigo. Eles viviam em uma região bastante perigosa, e sempre havia a ameaça de que um inimigo estivesse à espreita, e que gostasse muito de saborear porquinhos.

Por ser muito prudente, o terceiro porquinho decidiu construir uma casa de tijolos. Hora após hora, pacientemente colocou um tijolo sobre o outro, usando uma boa argamassa, até que por fim a casa que construía se pareceu a uma fortaleza. Não apenas tinha portas e janelas com trancas, mas também lugares para comer e dormir. Os dois outros irmãos riram de todo o trabalho que ele tivera, congratulando-se mutuamente por seu projeto simples e fácil.

Então, em um dia terrível, o grande lobo mau apareceu! “Irei soprar e bufar e sua casa ruirá!” ele gritou para os porquinhos. Não foi preciso que fizesse muito esforço para fazer voar as palhas da cabana. Teve um pouco mais de dificuldade para fazer desabar o iglu.

Os porquinhos assustados correram guinchando até a fortaleza de tijolos de seu bondoso irmão. Juntos, rapidamente trancaram as portas e janelas. O lobo soprou e soprou e bufou e uivou ... mas de nada adiantou! A casa de tijolos permaneceu inabalável. Houve grande alegria no jantar, naquela noite! Os porquinhos estavam seguros porque o irmão mais velho sabia que sua família necessitaria de segurança.

Consideremos a história

Esta é uma história para entretenimento mas um pouco assustadora da perspectiva dos pequenos. Consideremos agora os materiais para construção e os traços de caráter novamente, e vejamos como uma versão mais pragmática poderia dar-nos visão da atribuição de Deus de moldar a jornada de crescimento de uma criança.

Se as crianças tentarem ir atrás de **palha**, e ficarem absortas com o brilho torturante do inimigo, dê-lhes instruções claras a respeito da “palha que num redemoinho vai-se”. Não lhes permita estarem satisfeitas com a mediocridade. Ajude as crianças a estabelecerem alvos ele-

vados! Deus o/a colocou no caminho delas para fazê-las crescer a ponto de tocarem as estrelas que designou para que desfrutassem.

Quando as crianças procuram e pegam os **gravetos** e tentam compreender seu propósito em um mundo que oferece soluções fáceis e mentiras perigosas, ajude-as a compreenderem seu valor e faça com que seus olhos se fixem na vida eterna. Dê-lhes os tijolos da fé inabalável, das boas práticas de saúde e da descoberta dos dons ímpares que Deus lhes deu.

E quando lutarem para pegar os **tijolos**, esteja com elas em suas dificuldades. Oferecendo-lhes visões da paz e da segurança que esses blocos feitos por Deus podem dar. Mostre às crianças que elas podem ser usadas como degraus enquanto crescem no temor de Deus. Envolve-as pelos braços do amor incondicional que ensina a esperança, a verdade e a paciência.

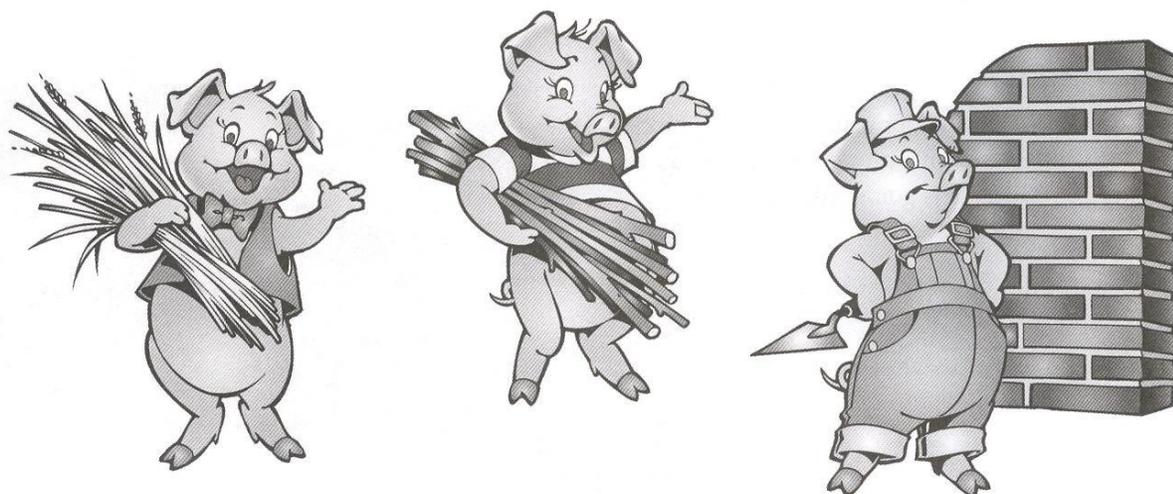
Vocês entendem que fazem parte do empreendimento de construção da família? Não busquem apenas os gravetos, a palha ou até mesmo os tijolos, quando o Projetista-Mestre tem ouro fino ... e é só pedir! Utilizem o material de construção do Céu!

Então, as crianças não terão medo ao ouvirem os uivos do inimigo, mas somente ouvirão a voz tranqüilizadora de Pai de amor, dando-lhes as boas-vindas à Sua mansão de **ouro** puro.



Diane Sedgwick escreve de Hendersonville, Carolina do Norte. Ela tem muita satisfação de partilhar pensamentos que levam os corações ao lar e a seu melhor Amigo, Jesus.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho – setembro de 2007, pp. 4-5.]



A PRÁTICA LEVA À PERFEIÇÃO

Evelyn Griffin

Inspirar o louvor e a oração nos pequenos.

Quantas vezes ouvimos a frase: “Louvado seja o Senhor!”? Quase se tornou um clichê entre nós. Não obstante, ajudar nossas crianças a realmente louvá-IO é importante. Formas criativas de fazer isso podem ser de ajuda.

Esta é uma forma divertida para enfatizar o louvor a Deus. Prepare uma receita de pretzel e permita que as crianças modelem as letras para formarem a frase: “Louvado seja o Senhor”. Essa atividade permite que todos na família realizem algo juntos.

Depois de assados os biscoitos, permita que cada um pegue uma letra e mencione algo para louvar a Deus que comece com ela, antes de comê-la. Por exemplo, *L*, podemos agradecer a Deus pela luz. Com a letra *“O”* podemos agradecer a Deus por nossos ouvidos e assim por diante.



Você está envolvido com as crianças?

Quantas vezes você já ficou frustrado e disse: *Realmente estou ensinando as crianças a orar, a darem testemunho e a falarem de Jesus? Talvez eu esteja, mas poderia fazer mais? Se este é o seu caso, por onde começar?*

1. **Inicie onde você está.** Busque oportunidades de modelar a oração nas situações diárias, como quando o carro está com problemas, ou em uma enfermidade ou conflito com os irmãos. Ajude seus filhos a se “apegarem” à oração ou orar com eles em situações específicas, como amizades, problemas na escola ou pessoas que não os tratam bem. Enquanto oramos, lembremos de constantemente focalizar a sabedoria e o poder de Deus em vez de na magnitude de nossos problemas e necessidades.

2. **Quando você visita alguém no hospital, permita que seu filho o acompanhe e pergunte à pessoa como deseja que você ore por ela.** Se você for visitar uma pessoa idosa, leve seu filho junto e inclua a oração como parte de seu ministério ao idoso. Seu filho pode participar orando, cantando, lendo uma história ou relatando algum acontecimento recente em sua vida. As crianças podem fazer um cartão ou um desenho para ser entregue. Procure encontrar pessoas que ficarão felizes com a visita das crianças, visto que algumas crianças ficam intimidadas diante de idosos.

3. **Reúna alguns pais e orem regularmente por seus filhos.** Deus abrirá novos horizontes a respeito de motivos diferentes pelos quais orar por seus filhos e dar-lhes novas idéias de como melhor ensiná-los e treiná-los. Ao se encontrar com outros pais, busque sugestões deles.

Receita do Pretzel

Ingredientes: ½ colher de sopa de fermento ¾ de xícara de água ½ colher de sopa sal 12 colheres de sopa de açúcar 2 xícaras de farinha 1 ovo batido para pincelar (opcional)	Modo de fazer: Misture o fermento, a água, o sal e o açúcar. Gradualmente, despeje sobre a farinha e amasse por 3 a 4 minutos (se houver várias crianças, permita-lhes se revezarem para amassar a massa). Divida a massa e faça 21 rolinhos, usando cada um para formar uma letra para formar a frase: “Louvado seja o Senhor”. Pincele as letras com o ovo batido e salpique um pouco mais de sal (opcional). Asse em 220° por 15 minutos.
---	--

Evelyn Griffin escreve de Smithsburg, Maryland. Ela é pastora assistente e incentiva a todos – adultos e crianças igualmente. Reimpresso de seu periódico: “Parents’ Korner for Praying Kids”, da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Williamsport, Maryland.

[Extraído de *Kids’ Ministry Ideas*, julho – setembro de 2007, pp. 6-7.]

BOTÕES – UMA PROMESSA

Você Sabe que Dons Espirituais Estão Desabrochando em Sua Classe?

Debbonnaire Kovacs

No reino espiritual, nós e nossas crianças somos iguais diante de Deus. O Espírito Santo está atuando nos corações, plantando idéias e conceitos, desenvolvendo capacidades e talentos, preparando-nos para as tarefas para as quais fomos especialmente criados. É por isso que estamos aqui, tentando cooperar com Ele, sabendo que essas crianças podem, algumas vezes, realizar a obra para o reino celestial que os adultos nunca poderiam nem mesmo tentar.

Uma nobre teoria, não é mesmo? Um pouco difícil de ser enxergada quando o João está atormentando a Melissa. A Larissa e a Júlia estão cochichando incessantemente e o José está decorando sua mão com uma caneta hidrográfica. Então, vemos a Maria, tentando assumir o controle da sala! Já é suficientemente difícil realizar o programa com todos seus meandros e mantê-lo interessante e sob o controle. Quem tem tempo e energia para tentar analisar cada pequeno indivíduo e discernir se alguns dons espirituais estão desabrochando?



Mas concentre-se um pouco mais. Você já sabe que o José tem talento para a expressão criativa. Êxodo 31:1-6 deixa claro que este é um dom espiritual dirigido por Deus. A Maria, certamente tem tendências para a liderança e, possivelmente, capacidades administrativas. Simplesmente se lembre de quando a classe recebeu muitas visitas e ela as organizou para participarem da lição. Quanto ao João, você já sabe por experiência que, se quiser evitar problemas, tem de mantê-lo ocupado com alguma atividade o tempo todo – entregar algo, anotar os pedidos de oração, etc. Será que o João não tem o dom da ajuda?

Claramente, nem todos os dons estão presentes durante a infância. Por exemplo, sabedoria e discernimento, são funções da experiência, aprendidas durante a caminhada com o Mestre. Mas é muitas vezes possível discernir os primeiros botões dos dons que Deus pode planejar para a vida adulta dessa criança. Por exemplo, sobre o que a Larissa e a Júlia estão tagarelando? Será que a Larissa está explicando e expondo algo sobre a lição? Talvez ela tenha o dom do ensino, do conhecimento ou ambos. Será que a Júlia corre para confortar a Melissa quando o João a apoquentar? O dom da misericórdia tende a manifestar-se bem cedo na vida.

Dons de Liderança, como o apostolado (geralmente compreendido em nossos dias como representado por aqueles que abrem a obra em lugares novos e em regiões não penetradas), administração, pastorado e ensino.

Muitas vezes é patente em todo grupo de adultos ou de crianças – até mesmo de dois anos de idade – quem são os líderes. Essas pessoas podem ser vistas como exigentes, desobedientes, mandonas e dominadoras. Os líderes bem-informados das crianças, que reconhecem a mão do Espírito Santo, deveriam canalizar essas capacidades cuidadosamente a fim de que quando adultas, essas crianças sejam notadas e admiradas e não temidas e evitadas.

Passo um: Ore! Ore sinceramente e muito!

Seu pequeno ditador carismático deve compreender que não é ele que dirige o espetáculo, mas se você o colocar para assumir algumas pequenas responsabilidades o quanto antes possível, ele terá menores possibilidades de criar o combate final. Permita que a criança de 2 a 5 anos lhe mostre onde os brinquedos devem ir; ao pré-escolar, que lidere a música, à criança dos primários que conte a história e por que não permitir a um juvenil ensinar a lição?

Quando as divisões infantis realizam o programa para os adultos, você já sabe a quem recorrer para ajudar na organização e implementação do programa. Aos 12 anos, ou talvez até antes, esse menino ou essa menina podem pregar o sermão!

Dons da Compreensão, como o discernimento, conhecimento e sabedoria.

Conforme mencionamos, esses dons não se encontram no mais pleno desenvolvimento entre as crianças. Contudo, algumas vezes é possível ver os botões surgindo nos pequeninos. O conhecimento, é claro, se revela naqueles que lembram as histórias e as lições, que sabem as respostas para as perguntas e especialmente naqueles que conseguem explicá-las aos outros. Mas você também pode ter uma criança que demonstre pensar profundamente, que faz perguntas que as demais nem se quer imaginaram – e perguntas que você não sabe responder!

Passo dois: Ore! Ore sinceramente e muito!

Provavelmente o melhor que se pode fazer por esse pensador profundo é incentivá-lo a ir mais a fundo. Provavelmente essa criança não se importará se você disser: “Esta pergunta é muito boa, e também luto com ela o tempo todo! Algum dia perguntarei a Jesus, Face a face”. Isso fará com que a criança se sinta mais madura. Tente encontrar tempo para conversarem mais profundamente, sugira livros para serem lidos e também coloque a criança com adultos dedicados aos pensamentos profundos. Busque oportunidades para que a criança explique algo para a classe. Ouça quando ela falar! Algumas vezes as crianças vêem uma preocupação potencial antes dos adultos e temos a tendência de não levá-las a sério. Esse dom foi dado por Deus. Prestemos atenção a ele.

O Dom da Misericórdia e do Incentivo, como a misericórdia, exortação, intercessão e fé.

Estas são as crianças bondosas e compassivas, aqueles que confortam os outros quando choram, que facilmente são tocadas pelas histórias de Jesus e possivelmente aquelas que mais cedo entregarão o coração a Ele. Quanto à fé, normalmente são as que têm mais do que nós! Como você pode incentivar e afirmar esses dons?

Passo Três: Certo! Siga orando!

Siga confortando e incentivando a si mesmo, é claro. Quando o Bebê Um chora e o Bebê Dois se aproxima com empatia, provavelmente você está diante de um futuro encorajador.

Abrace a ambos, e permita que também se abracem. Quando os pré-escolares perdoam um ao outro, diga com alegria que eles fizeram o que Jesus faz. Permita que as crianças dos primários relacionem ou escrevam os pedidos de oração e faça acompanhamento de forma visível. Quando as respostas não são visíveis, observe as crianças dizendo umas às outras, assim como você faria, que Jesus sempre ouve e sempre responde, mesmo se a resposta for não. Peça aos juvenis para fazerem listas de pessoas na igreja, na família ou na vizinhança por quem desejam orar e enquanto estão nessa atividade, permita-lhes pensarem em formas de incentivar essas pessoas, permitindo assim que Deus opere através da oração.

O Dom do Altruísmo, como fazer doações, ser hospitaleiro e ajudar.

Há crianças pequenas dispostas a partilhar seus pertences? Elas existem! Até mesmo gostam de dar pedaços de seus alimentos. Você conhece pré-escolares que amam mais do que tudo ajudar, ou uma criança dos primários que oferece um lugar para outros ou um juvenil que fica tímido diante da notoriedade mas que corre para desligar a luz quando você apresenta um vídeo? Esses tipos de pessoas, jovens e velhos, literalmente mantêm a civilização ativa. Não poderíamos sobreviver sem eles.

Assegure-se de que saibam disso, não importa o quão pequenos sejam. Permita-lhes ajudar na limpeza, na decoração, a receber os visitantes. Essas crianças provavelmente são tímidas, portanto, tente incentivá-las a se abrirem e a serem amigáveis, mas não as force a realizarem atividades à frente, onde estarão em destaque. Lembre-se sempre de mostrar gratidão a elas.

Os Dons das Artes. É fácil encontrar esses dons entre as crianças e é fácil incentivá-las, mas isso sempre em projetos artísticos simples e planejados? Ou elas têm permissão para fazerem seu próprio trabalho artístico, à sua maneira? (Certa vez ouvi uma professora lamentar: “Você estragou tudo!” quando uma menina de 4 anos desenhou cuidadosamente pequenas penas sobre o desenho de uma galinha em papel cartão). Suas crianças podem cantar os hinos normais e também criarem suas próprias músicas? Registre-as e guarde-as – elas talvez sejam Mozarts no futuro! Permita que os juvenis pintem um mural na parede, se houver possibilidade prática disso. Melhor ainda, um muro na cidade. Será que poderiam participar de uma apresentação de marionetes ou de mímica? Talvez até mesmo montem o cenário.

No reino espiritual, nós e nossas crianças somos iguais diante de Deus. O Espírito Santo está atuando nos corações ...

OS DONS DADOS POR DEUS

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria” (Romanos 12:6-8)

“Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capa-

cidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12:8-11).

“Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:8-12).

RESUMINDO

Como, então, podemos abrir nossos olhos para aquilo que o Espírito está fazendo entre nossos pequeninos irmãos e irmãs, no corpo de Cristo? Como podemos ver que dons eles já possuem e, o mais importante, como podemos incentivar e confirmar esses dons?

RESUMINDO

Estude Êxodo 31:1-6. Aprofunde-se um pouco mais no Velho Testamento. Conheça a menina escrava “atenciosa”, a “fé” de José e de Daniel; as capacidades de “meditação” de Davi e contemple a “sabedoria” de Salomão. Veja e sinta a sabedoria de Deus – Seu plano determinado para cada um de nós.

Primeiro Crônicas 25 – 27 apresenta-nos vislumbres da tribo de Levi. Que emocionante ao lermos em 1 Crônicas 25:8: “Deitaram sortes para designar os deveres, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre como do discípulo”. Surpresos, perguntamos a nós mesmos: “Onde as crianças que eu lidero se encaixam no quadro divino?” Então, percebemos que estamos conduzindo as crianças sob uma nova luz – ou sob uma luz mais forte da liderança atenciosa e focalizada. – Editor.

Debbonnaire Kovac escreve de Killbuck, Ohio.

[Extraído de *Kids’ Ministry Ideas*, julho – setembro de 2007, pp. 10 -11.]

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM AO AR LIVRE

Ann E. Slaughter

Dê vida aos conceitos bíblicos.

Combine o sábado à tarde com o tempo bom e você terá famílias passeando nos parques e zoológico. Mas até mesmo os pais mais criativos podem usar algumas idéias novas para focalizarem a mente dos filhos em temas apropriados.

É aqui onde o líder dos Ministérios da Criança e/ou líder e professores dos Departamentos infantis podem ajudar.

Meninos e meninas gostam de brincar na terra. Por que não usar isso para seu proveito? Os versos bíblicos podem se tornar mais reais em um ambiente ao ar livre com as crianças brincando e aprendendo ao mesmo tempo. Para começar, aqui há três conceitos afins.

Jesus como a Rocha.

É difícil para as crianças compreenderem este conceito. Várias atividades podem levá-las a pensar e a facilitar-lhes a compreensão. Permita-lhes subir em rochas grandes, com a ajuda de adultos. Os pais ou professores podem dizer coisas como: “Uma rocha grande é mais forte do que uma pequena, não é mesmo?” Ou “Você sabia que Jesus é chamado de ‘Rocha’, na Bíblia?”

As crianças podem pegar pedras bonitas, lavá-las e colocá-las em um pequeno recipiente. Comente a respeito das pedras bonitas e conversem a respeito de Jesus ser chamado de Rocha na Bíblia. Diga à criança o quão maravilhoso Jesus é e que foi Ele quem criou as pedras.

Peça para as crianças encontrarem pedras de tamanhos diferentes e formem um círculo com elas, colocando a maior no centro para representar Jesus na Igreja. Lembre-se de falar a respeito de Jesus ser forte como a pedra maior. Esteja atento para que as crianças pequenas não coloquem as pedras na boca.

Ensine as crianças, de forma resumida, 1 Coríntios 10:4, a história que relata a peregrinação dos filhos de Israel pelo deserto. Destaque que a “pedra era Cristo”.

O homem sábio construiu sua casa sobre a rocha.

As crianças do jardim da infância ou dos primários podem reunir pedras para construir duas casas semelhantes, uma para o homem sábio e outra para o tolo. A fim de evitar ferir os sentimentos, veja que as crianças participem da construção das duas casas. Ninguém deve se sentir como o homem tolo.

Primeiro, construam as paredes da casa de pedras em uma área plana da rocha, ou sobre uma tábua, usando barro para segurar as paredes. Então, permita que as crianças construam a outra casa em um terreno arenoso. Ajude-as a colocarem água ao redor do edifício e use ventilador para representar o vento. (Faça um teste com antecedência até obter os resultados desejados. Veja que os pais participem com idéias para esta atividade.)

Depois que a casa construída na areia ruir e que a outra permanecer firme, conte a história bíblica a respeito do homem que construiu sobre a rocha e do outro que construiu na areia. Mencione como a chuva, o vento e a enchente açoitaram ambas casas e como uma permaneceu firme. Cantem uma música relacionada com essa história. (Leia a história em Mateus 7:24-27, ou peça que uma criança o faça). Memorizem, pelo menos, os versos 24 e 25. Esta será uma lição inesquecível.

Jesus como a pedra Angular

Use este conceito com as crianças mais velhas (primários ou juvenis), que conseguem pensar em termos mais abstratos. Encontrem uma pedra lisa com formato quadrado para servir de pedra angular. Se no local houver apenas pedras pequenas, traga uma pedra angular de outro lugar. Ponha os pais para trabalharem e prepararem uma mistura de terra e água para servir de argamassa. Veja que as crianças encontrem pedras que julgam podem servir para construir uma boa parede sobre a pedra angular. Então construam uma parede de canto sem a pedra angular. O contraste será notório.

Enquanto as crianças constroem, mencione o quão mais forte e reta é uma casa com a pedra angular. Quando fizerem uma pausa para tomarem água ou suco, conversem a respeito do que aconteceu e ajude as crianças a aprenderem o verso bíblico a respeito de Jesus ser a Pedra Angular. Leia 1 Pedro 2:4-7 em sua versão favorita. Veja que memorizem o verso 6 ou mais se conseguirem; “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado”. Fale de como a vida é muito melhor tendo a Jesus como a Pedra Angular.

Acima de Tudo.

Os pais devem repensar o papel que o mundo natural desempenha no desenvolvimento saudável dos filhos. Quarenta por cento das crianças americanas mostram sinais prematuros de problemas cardíacos e circulatórios, de acordo com um relatório. Então, o que representa o maior perigo? Atividades ao ar livre, nos parques e em contato com a natureza ou sentado no sofá diante da TV? – *National Wildlife Online*, junho – julho de 2006.

O Poder Curativo da Natureza

“Podemos desfrutar de mais experiências na natureza do que pensamos. Os psicólogos ambientais dizem que a exposição à natureza ao redor da casa, ou simplesmente um aposento que permita a visão da natureza, ajuda a proteger o bem-estar psicológico das crianças. Crianças com deficiências fortalecem o corpo e têm mudanças positivas de comportamento mediante a interação direta com a natureza. Os estudos dos programas de educação ao ar livre desenvolvidos para jovens com problemas - especialmente os diagnosticados com problemas da saúde mental – mostram um claro valor terapêutico. Algumas das pesquisas mais interessantes foram realizadas no Laboratório de Pesquisa do Ambiente Humano da Universidade de Illinois. Os pesquisadores descobriram que crianças, com menos de cinco anos mostraram uma significativa redução de sintomas da desordem do déficit de atenção quando engajadas na natureza” – *National Wildlife Online*, junho – julho de 2006.

Ann Slaughter escreve de Windsor, Ohio.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 12 – 14.]

ENVOLVER OS HOMENS NOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA

Noelene Johnsson

Visto que as mulheres conduzem firmemente o departamento da Escola Sabatina, algumas vezes não julgamos que os homens sejam necessários ou não entendemos porquê eles não se oferecem para ajudar.



Os homens, por outro lado, com todas as comissões importantes e com tanto trabalho a ser feito, presumiram que a administração é o ministério mais importante onde estarem envolvidos. Na verdade, a estabilidade futura da Igreja poderia ser servida melhor se mais homens ministrassem às crianças.

Não há apenas um motivo pelo qual os ministérios da criança necessitam de homens. Se eles estiverem envolvidos o mais possível nas divisões infantis farão uma tremenda diferença para meninos e meninas de todas as idades. Se na sua igreja há falta de homens nessa área da liderança da igreja, comece hoje mesmo a mudar essa situação.¹

Estes são alguns dos motivos pelos quais sua igreja terá prazer de realizar algumas mudanças e acrescentar alguns homens na liderança das crianças.

- 1. Devido à falta dos pais.** De acordo com a revista *Time*: “Mais crianças agora vão dormir em um lar sem a presença do pai do que nunca na história do país (EUA)”.²

As estatísticas mostram que 40% das crianças caucasianas e mais de 50% dos afro-americanas não vivem com o pai. Agora, mais do que nunca, as crianças necessitam sentir-se notadas pelos homens na congregação. As crianças têm fome de alegria, de humor e da energia que perdem devido à falta do pai.

Os homens necessitam ser lembrados de que ministrar àqueles que não têm o pai é “a religião pura e sem mácula, para com nosso Deus” (Tiago 1:27).

- 2. As crianças necessitam do exemplo de homens consagrados.** Deus incumbe aos homens a educação espiritual em sua família (Deut. 6:5-7). Quando os homens ensinam os filhos a serem bondosos e respeitosos, os homens conquistam o amor e o respeito dos filhos. O treinamento espiritual não é realizado todo no lar; ele também acontece na igreja. Mais pais necessitam estar envolvidos nos ministérios da criança na igreja, tendo como parte de suas responsabilidades ver que as crianças recebam o devido ensinamento.
- 3. Os envolvidos no cuidado das crianças contribuem para a diminuição do crime.** Os estudos mostram que 70% dos menores que se são internos em instituições correcionais

¹ Este seminário foi adaptado de um *workshop* apresentado por Darrell Fraley, no CMTA, Pasadena, Califórnia, 3 de novembro de 1995.

² “Bringing Up Father”, *Time*, 28 de junho de 1992, p. 53.

de longo prazo não viviam com seus pais na infância. O crime não está relacionado com as condições econômicas ou com a raça tanto quanto à presença da figura do pai no lar, de acordo com um estudo realizado em 1988.³

4. **Os homens oferecem uma perspectiva diferente sobre a vida.** O ponto não é se a perspectiva masculina é melhor, mas que as crianças necessitam de perspectivas diferentes.

Os pais incentivam os filhos a assumirem riscos, enquanto que as mães, muitas vezes, são mais protetoras. Os homens tendem a serem mais ativos e competitivos do que as mulheres que se atêm mais aos detalhes. Os homens ajudam as crianças a saberem como se relacionar com outros homens. Os homens na Escola Sabatina interpretam a Bíblia a partir do ponto de vista masculino. Tanto os meninos quanto as meninas necessitam ouvir essa perspectiva.

5. **Os homens oferecem modelo positivo do papel masculino.** Os meninos e as meninas necessitam ver que os homens podem ser solícitos, cuidadosos e inteligentes – em contraste com alguns dos homens atuais que são vistos na televisão.

6. **Ministrar às crianças provê senso de realização.** Trabalhar com as crianças também pode ser uma bênção aos homens e dá-lhes o senso de passarem a tocha. Trabalhar com as crianças é um maravilhoso antídoto contra o sentimento de que o amor a Deus está acabando. Esse trabalho resulta em amor, estima, esperança e alegria.

As crianças são muito mais abertas à aceitação e à honestidade do que os adultos. Pode ser uma mudança maravilhosamente renovadora ministrar às crianças.

7. **A igreja necessita de você.** A presença do homem pode oferecer uma influência tranqüilizante nas divisões infantis. As mulheres na liderança têm a possibilidade de iniciarem projetos mais empolgantes se sabem que podem contar com a ajuda de um ou dois homens para ajudá-las.

8. **O ministério dos homens cumpre a profecia.** A última promessa do Velho Testamento é de que Deus enviará o profeta Elias "...antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais" (Malaquias 4:5, 6). Que melhor forma de ajudar a cumprir essa profecia do que se oferecer para ministrar às crianças?

COMO CONSEGUIR QUE OS HOMENS FAÇAM PARTE DAS EQUIPES DOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA

- Torne o envolvimento dos homens a regra e não a exceção. Os homens têm dificuldades para se envolverem quando vêem apenas mulheres trabalhando com as crianças na congregação. Porém, uma vez que você consiga mudar esse quadro e ter 20% dos adultos que trabalham com as crianças composto por homens, outros irão se unir com maior facilidade. Um novo objetivo de recrutamento para os ministérios da criança poderia ser: lembrar que os ministérios da criança não é uma ramificação dos ministérios da

³ Gary Bauer, *Our Journey Hoje* (1992), p. 40.

mulher. Os ministérios da criança podem contar com a atuação de homens e mulheres.

- Não considere o “não” como a resposta definitiva. Se no passado alguém recusou seu convite para trabalhar pelas crianças, não presuma que a pessoa não esteja disposta a se envolver agora. Faça novamente o convite – seguindo algumas das dicas aqui apresentadas.
- Veja que os homens comecem ajudando em pequenos passos. Um homem pode concordar em ajudar as crianças a voltarem para a sala depois de terem ido ao banheiro, caso se recuse a ensinar a lição. Porém, gradualmente, seu envolvimento pode aumentar. Todo esforço, não importa quão pequeno ou insignificante, se ajudar nos ministérios da criança, é um passo na direção certa.
- Siga a estratégia de pedir aos homens que ministrem às crianças. Quando for conversar com um homem, diga-lhe que notou nele um determinado talento; seja específica e peça-lhe para ajudar em uma tarefa especial.

Faça o acompanhamento ao envolver o pastor. Peça-lhe para falar com o homem em questão e convidá-lo novamente. Os homens têm dificuldade para dizer não ao pastor. Além do mais, o envolvimento do pastor faz com que o trabalho pareça importante.

Nunca, nunca faça o convite para que ele participe dos ministérios da criança quando estiver na companhia de outros homens. Fará com que se sinta desgarrado do rebanho. Se você agir em outro momento, ele ficará constrangido de dizer não.

Uma vez que os homens estejam entusiasmados em trabalhar nos ministérios da criança, inste-os para contarem ao seu grupo de homens a respeito do trabalho que realizam. Veja que fiquem sabendo da oportunidade que estão perdendo visto que os ministérios da criança estão fora de sua zona de atuação.

- **Permita que os homens sigam sua forma de agir.** Os homens gostam de piadas e de zombarias, jactar-se e gostam de esportes. Crie oportunidades para que desfrutem desses elementos que lhes pertencem com outros homens.
- **Obtenha materiais do currículo que possam ser usados pelos homens.** Não espere que os homens façam trabalhos manuais. Eles não gostam de mexer com esse tipo de atividade. Deixe-os assumirem as experiências científicas e as atividades de aprendizagem. Procure livros que provejam os tipos de atividades das quais eles possam participar.
- **Organize bem os ministérios da criança.** Os homens gostam de estar envolvidos em assuntos importantes. Ter os ministérios da criança bem-organizados mostra aos homens a importância desse ministério. Eles ficarão impressionados com a descrição de trabalho, com as declarações de missão, com a relação dos alvos, com os gráficos, etc. Crie a percepção de que a organização é seguida!
- **Resolva todos os principais conflitos de personalidade.** Nenhuma pessoa com respeito próprio irá se unir a um ministério que é permeado por brigas, reclamações e disputas infantis. As pessoas são atraídas a um ministério onde as pessoas são capacitadas e dão apoio umas às outras. Afirme e apóie as pessoas de sua equipe. Não convide outra pessoa antes de assegurar-se que todos no ministério se estão sentindo realiza-

dos. A resolução do conflito também se estende aos alunos. É mais fácil conseguir voluntários quando a disciplina e o respeito são demonstrados pelos alunos.

- **Defina as áreas das crianças; mantenha a limpeza e a ordem.** Embora os homens não se envolverão na decoração das salas, eles gostam quando o ambiente é organizado e agradável. Muitos irão basear sua decisão de unir-se à equipe com base em como se sente no ambiente de aprendizagem.
- **Veja que a abordagem do ministério seja a de equipe.** Se a líder insistir em fazer tudo à sua moda, muitos evitarão fazer parte do show de uma pessoa. Deixe claro que a abordagem de equipe é valorizada.

Duas pessoas liderando pode ser proveitoso. Uma pode dar as orientações da primeira atividade; a segunda, pode fazer perguntas ou demonstrar o que a primeira descreve. Juntas podem ser mais eficientes. O ensino em equipe remove o estresse da liderança e aumenta o nível de energia dos alunos.

- **Mostre os resultados dos ministérios da criança.** Muitos homens julgam seu trabalho pela produtividade. Eles gostam de fazer parte de um ministério produtivo. Querem ver os resultados. Portanto, não solete as necessidades de seu ministério quando pede ajuda. Antes, diga o que o Senhor está fazendo – o que é maravilhoso a respeito de seu ministério.

Você pode impressionar os homens ao apresentar uma estratégia para convidar e preparar as crianças para o batismo, por exemplo. Realize um batismo por ano. Demonstre gratidão e apreciação aos professores e líderes por seu trabalho de levar crianças a Jesus. Isso dá aos líderes das crianças o senso de produtividade, embora seu papel tenha sido periférico.

MATERIAIS

Darrell Fraley, *Getting Men on Your Children's Ministry Team* (8939 East Stockton Blvd., Elk Grove, CA 95625 [Fone: 916 685-4821]: Children and Family Ministries, 1995), 30 páginas.

Noelene Johnsson escreveu este artigo de Silver Spring, Maryland, quando era diretora dos Ministérios da Criança da Divisão Norte-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 16 – 19.]

DÊ VIDA ÀS HISTÓRIAS BÍBLICAS

Katrina L. Cassel

Acrescentar imaginação e criatividade na sua lição impedirá que as crianças freqüentes fiquem enfadadas e ajudará os alunos novos a lembrarem a lição.

O aprendizado ativo irá ajudá-los a aplicar as histórias à sua própria vida.

Digamos que a história bíblica da semana seja sobre o Chamado de Deus a Abraão (Gênesis 12). O verso para memorizar é: “Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei” (verso 1, NVI). Tente algumas das sugestões seguintes para dar vida à história.

JOGOS. Providencie duas malas cheias de roupas (talvez inclua alguns livros, a Bíblia e outros itens necessários). Divida a classe em duas equipes e dê a cada uma mala com igual número de itens. Quando você disser: “Já”, as equipes têm de colocar os itens na mala. Não podem simplesmente jogá-los dentro, mas deixá-los bem organizados. Todos os itens devem ser postos nela, e a mala deve ser fechada. (Experimente antes a fim de se certificar de que os itens caibam na mala e de que a tarefa não seja fácil.) Incentive os membros das equipes a trabalharem juntos. Enquanto eles colocam os itens na mala, fale a respeito de como deve ter sido para Abraão empacotar todos os seus pertences. Lembre-os de que Deus estava com Abraão quando fez sua mudança e de que estará conosco sempre que enfrentarmos uma situação a nós desconhecida.

Ou sentem-se formando um círculo. A primeira pessoa diz: “Deus chamou Abraão para deixar sua terra e mudar-se, e Abraão empacotou _____”, dizer o nome de algo com a letra “A” – “Arco”. A pessoa seguinte repete a sentença, o item e então acrescenta algo com a letra “B” “Bastão”. Continuem até que somente uma criança consiga repetir tudo ou tiverem completado o alfabeto.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA. Pergunte às crianças se já tiveram de mudar. Convide uma ou duas crianças para dizerem como se sentiram. Se ninguém tiver essa experiência para contar, conte a sua própria.

ENCENAÇÃO. Providencie uma caixa com roupas – mantos, lenços, sandálias, etc. Instrua as crianças para se vestirem como nos tempos bíblicos e a segui-la. (Conduza-as como se você fosse Abraão e elas a sua família. Pare e conte a história ao longo do caminho. Você pode dizer: “Vamos nos sentar aqui junto ao ‘córrego’. Iremos passar aqui esta noite e amanhã Deus nos conduzirá novamente pelo caminho”. Ou “Aqui há boa pastagem para os animais. Sem dúvida Deus está cuidando de nós”).

LIÇÃO OBJETIVA. Busque itens comuns ao redor da casa para que sirvam de instrumentos para ajudá-la a contar a história. Traga uma barraca de acampamento e itens que levaria para um fim de semana fora de casa. Enquanto você conta a respeito da viagem de Abraão, vá empacotando seus itens.

REDAÇÃO E MARIONETES. Peça às crianças para ajudá-la a escrever um texto sobre Abraão. Utilizem marionetes para fazer a apresentação ou as próprias crianças fazem a encenação.

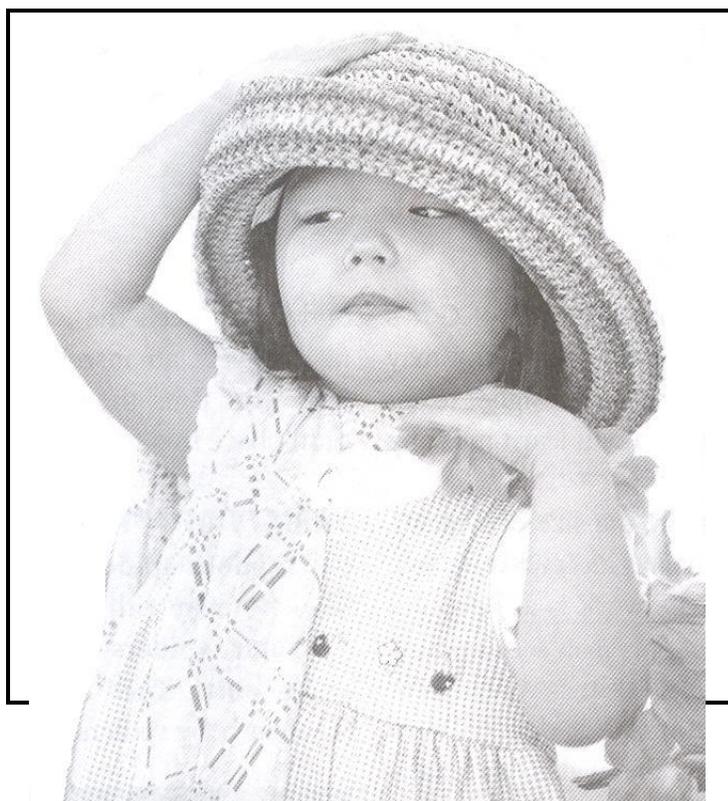
REDAÇÃO. As histórias bíblicas são oportunidades para redações. Visto que as crianças já têm muitos trabalhos escolares, peça-lhes para escreverem textos breves e interessantes. Dê a cada criança uma parte da história: (a) Escrever uma carta de despedida, como se fosse Abraão ou sua esposa, para os familiares e amigos. (b) contar como decidiram o que seria levado na viagem; (c) contar a respeito dos alimentos comidos durante a viagem; (d) fazer a vez de jornalistas e fazer uma entrevista perguntando a outra criança como Deus nomeou Abraão; (e) comprar um caderno barato para cada criança e pedir-lhes para escreverem a respeito dos personagens bíblicos que vocês forem estudando; (f) fazer uma lista dos itens a serem levados na viagem ou fazer uma lista para Abraão e sua família. (Quando as crianças tiverem concluído, anote todos os itens duplicados e fale a respeito dos demais.)

ALIMENTO. As crianças gostam de comer. Para a história de Abraão, permita-lhes misturar alguns alimentos – salgadinhos, biscoitos, docinhos. Permita que cada criança faça seu pacote em saquinhos de papel. Permita que levem também para casa para que possam contar a história a outras pessoas. Enquanto realizam essa atividade, fale a respeito da viagem de Abraão e de como eles se alimentaram durante a viagem. Novamente, relacione a história com as atividades das crianças.

As lições são mais que narrativa. Seja criativa ao ensinar as crianças – Deus acompanhou Abraão em sua jornada, e Ele estará com você quando muda para outro lugar ou de escola. Essas são lições que serão lembradas a vida toda.

Katrina Cassel vive com seu marido, cinco filhos e vários bichinhos de estimação na Flórida. Ela é autora de cinco livros para crianças.

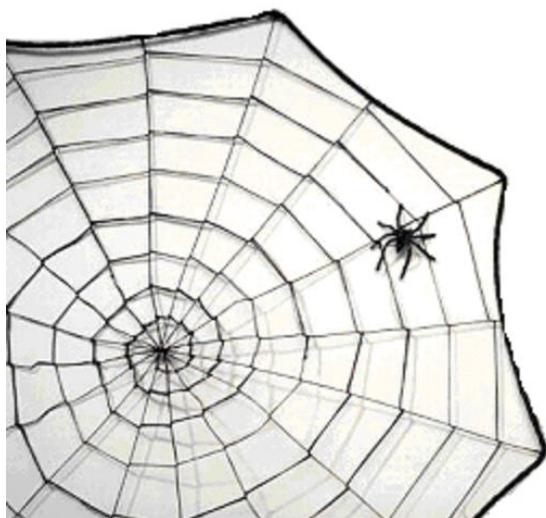
[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 20 – 21.]



O MINÚSCULO PROJETISTA

Muriel Larson

Veja se você consegue adivinhar qual é o nome de um dos minúsculos projetistas de Deus. Estas são algumas dicas. Você deve conhecer bastante esse famoso projetista e saberá de pronto a resposta. Se não souber, irá descobrir durante a leitura deste artigo.



É quase cego. Normalmente do tamanho de uma uva passa. Vive em palácios e celeiros. Tem um trabalho importante. Existem cerca de 30.000 espécies. Seu trabalho é tão bonito quanto lenço de seda!

Ele ouve bem. Tem o tato muito aguçado. Algumas vezes é bonito. Outras, é mortal. Muitas meninas dizem que é a coisa mais horrível que caminha e muitas gritam quando o vêem. Os meninos, na maioria das vezes o ignoram.

Algumas espécies sobem a quase cinco mil quilômetros. Algumas vivem no mar. Outras em cavernas, desertos ou árvores.

Algumas se parecem com roinas mortas, galhos ou pétalas de flores. Algumas dessas pequenas criaturas podem matar aves, ratos e peixes.

O QUE É?

Você adivinhou o que é? **É a aranha!**

O que leva a aranha a tecer de forma tão linda? **Uma teia simétrica de seda.**

A aranha é capaz de produzir cinco tipos de seda. Normalmente sua teia é circular, com muitos raios que partem do centro. A aranha os suporta com fios de seda que vão formando os círculos. Então ela coloca um fio pegajoso em toda a teia.

Essa teia é tão perfeitamente feita como uma ponte especial criada pelos seres humanos. Seus círculos e raios são exatos o tempo todo. Quando a teia é feita, a aranha quase cega espera pacientemente no centro. Subitamente ela sente que a teia se move um pouco. A “janta” acaba de chegar: um inseto tolamente pousou na teia. Do centro a aranha corre até sua presa! Se a teia não fosse pegajosa, ela provavelmente morreria de fome.

ESPÉCIES DE ARANHAS

Aranha-alçapão. Constrói túneis como moradia. Ela os fecha como a porta de alçapão.

Aranha-de-água. Constrói câmaras à prova d'água, debaixo da água. Então, leva bolhas de ar para dentro dela para seus filhotes. Ela também constrói jangadas para velejar sobre a água. Alguma vez você viu aranhas deslizando sobre a água?

Aranha que Voa (Erigone) tece um pára-quadras de seda. Assim, podem viajar utilizando o ar, algumas vezes por muitos quilômetros. Essas são do tipo encontradas a milhares de quilômetros acima da terra!

Deus teve um motivo para criar as aranhas. Elas realizam um grande bem no mundo. Matam bilhões de insetos nocivos.

Certamente, esses pequenos artistas não existem por acaso. São mais uma prova do que a Bíblia diz quando afirma que Deus criou todas as coisas.

A aranha é uma das criaturas que a Palavra de Deus destaca como sendo muito pequenas e muito sábias (Provérbios 30:24). Certamente Deus dá a essa pequena criatura Sua sabedoria. Quanto mais Ele lhe dará sabedoria visto que você é Seu filho? A Bíblia nos diz para pedirmos sabedoria a Deus. A sabedoria nos impede de seguirmos pelos maus caminhos.

Sabedoria é saber com viver inteligentemente. Assim como ocorre com a aranha, se você a tiver, os outros irão ver suas boas obras e glorificar a seu Pai no Céu!

Muriel Larson fala dos caminhos de Deus e de Sua criação, de Greenville, Carolina do Sul.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 22 – 23.]



TRABALHOS MANUAIS

CRIATIVOS E DIVERTIDOS!

Amplie seu lado criativo.

“O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força” (Eclesiastes 9:10, NVI).

Insetos de fios de lã e gaiolas são projetos divertidos e a bolsa com porta-retrato pode ser muito proveitosa para mostrar as fotos de suas férias, dos membros da família ou dos bichinhos de estimação.

INSETOS

Este inseto esquisito e divertido fez meu marido sorrir!

MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Fios de lã da sua escolha.
2. Bolas e isopor com 6 cm de diâmetro.
3. EVA.
4. Olhos móveis.
5. Papel cartão.
6. Hastes flexíveis.
7. Cola para artesanato.
8. Tesoura.

MODO DE FAZER:

1. Corte uma tira de papel cartão com 12 cm de largura e enrole a lã, aproximadamente 50 vezes.
2. Corte fios de lã para amarrar as voltas da lã, como para formar um pompom.
3. Corte a extremidade dos fios que deram volta no cartão.
4. Aperte firmemente a bola de isopor para achatá-la.
5. Passe cola na parte superior da bola, oposto ao lado achatado.
6. Segure a lã pela parte amarrada e espalhe os fios proporcionalmente sobre a bola.
7. Apare os fios para que fiquem do mesmo tamanho.
8. Quando o corpo estiver pronto, use sua imaginação para criar os pés, braços e mãos utilizando o EVA e as hastes flexíveis. Não se esqueça dos olhos móveis e de colocá-los de tal forma a dar expressão a seu inseto.



RECEITA PARA A MASSA DO CASTELO DE AREIA

MATERIAIS NECESSÁRIOS	MODO DE FAZER:
<ol style="list-style-type: none"> 2 xícaras de areia. 2 xícaras de amido de milho. 1 xícara de água. 	<ol style="list-style-type: none"> Misture a areia, o amido e a água em uma panela velha. Coloque para aquecer em fogo baixo. Mexa enquanto a mistura endurece; remova do fogo e deixe esfriar. Despeje a mistura sobre jornal e molde o castelo ou outra forma que desejar. Quando secar, a mistura não se esfacelará.

GAIOLA PARA INSETOS

Um objeto barato e prático que os colecionadores de insetos irão amar fazer e usar para coletar insetos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS	MODO DE FAZER:
<ol style="list-style-type: none"> Tela plástica medindo 25cm por 27cm. Haste flexível. Tampa de pote descartável, com 7cm de diâmetro. Saco de estopa. Barbante. Adesivos, tinta relevo, e outros objetos decorativos. Cola para artesanato. Tesoura. 	<ul style="list-style-type: none"> Enrole a tela, deixando 7cm de diâmetro. Use o fio de nylon para unir os lados. Cole a estopa ao redor da tampa e da base, conforme o modelo, e decore com tinta relevo, adesivos ou o que desejar. Tampe o viveiro. Amarre o barbante de um lado e outro formando uma alça.



SACOLA COM PORTA-RETRATOS

Esta é uma forma divertida de mostrar as fotos de sua família, amigos, bichinhos de estimação, ou fotos de suas férias. Ainda, esta sacola que as crianças irão amar usar, pode ser útil nos passeios e mesmo para levar o lanche.

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Sacola de tecido, conforme as cores e o tamanho desejados. 2. Folhas de acetato para proteger as fotos. 3. Fita, botões, pompons, tinta relevo, etc. para decorar a sacola. 4. Cola para artesanato. 5. Tesoura. | <ul style="list-style-type: none"> • Dependendo do tamanho da sacola, será determinado o número de “bolsos” para colocar as fotos. • Corte o acetato nos tamanhos desejados, e cole as laterais e fundo na sacola, dispondo-os da forma como desejar. • Decore com fitas, tinta relevo e outros objetos. Se tiverem voltado da praia use um dos bolsos para colocar areia e conchas, mas lembre-se de colar também a parte superior do bolso para que a areia e as conchas não se espalhem pelo caminho. Esta será uma boa recordação das férias. |
|---|--|



Bonnie Laing escreve de Boise, Idaho. Ela aprecia misturar a criatividade da criação de Deus com os trabalhos manuais.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 24 – 25.]

MOLDAR A FÉ COM ARGILA

Lisa Stadler

Quando era professora na pré-escola, muitos de meus colegas evitavam o uso de massa de modelar ou de argila em suas classes. O motivo era simples: a sujeira. Faz sujeira ao misturar, ao brincar e, além do mais, dá muito trabalho para limpar. Mesmo quando as mãozinhas tentam seu melhor para cooperar, geralmente ficam traços de massa de modelar nas mesas, cadeiras e no tapete.

Mas se você deixar pra lá o fator limpeza, essa atividade representa uma super-ocupação: as crianças pequenas ficam relaxadas quando brincam com argila. Ela oferece uma descarga sensorial para as crianças. Suas mãos estão muito ocupadas, mas seu trabalho é calmante. Não demora, e seu cérebro e corpo se tranquilizam. Esta é uma oportunidade de aprendizagem definitiva para os pré-escolares – quando concentram a atenção e as mãos no aprendizado.

Este princípio pode ser aplicado às lições bíblicas para os pré-escolares, com grande sucesso. Convide as crianças para brincarem com argila ou para moldarem a massa de modelar enquanto você lhes conta a história bíblica. Embora estejam entretidos explorando o que têm nas mãos, estão atentos. Talvez ouvindo muito mais do que o normal. O que eles criam não é importante neste momento; enquanto apertam e rolam a massa, na verdade, estão se permitindo acalmar do ritmo acelerado de suas atividades diárias.



Assegure-se de fazer paradas e de mostrar as imagens durante a história. Faça perguntas a fim de que os personagens se tornem pessoas reais para as crianças. Por exemplo, se o personagem bíblico estiver doente, estiver triste ou fez más escolhas, peça às crianças para contarem ocasiões quando isso lhes aconteceu.

Ainda, incentive as crianças a fazerem perguntas. Visto que estão tranquilas e têm algo com que ocupar as mãos, você tem uma audiência mais atenta. O resultado é que estarão mais predispostos a falar e raciocinar.

Depois de contar a lição, peça às crianças para criarem um objeto relacionado com o que ouviram. Por exemplo, se a história for a respeito do nascimento de Jesus, peça-lhes para fazerem a manjedoura. As crianças mais velhas podem mencionar a parte que mais gostaram da história e então moldarem algum objeto relacionado com essa parte.

Depois de aproximadamente 15 minutos, as crianças menores podem perder o foco do tema bíblico e divertirem-se com sua própria imaginação. Este é o desenvolvimento típico do comportamento dos pré-escolares. Se conseguirem manter a atenção por um período maior,

ótimo! Mas não force a questão. Provavelmente eles aprenderam e retiveram mais nesse curto período do que você pode imaginar.

ADAPTAÇÃO DO TEMA PARA CRIANÇAS MAIS VELHAS

1. Conte a história como aparece na bíblia, e não de um livro com imagens.
2. Incentive as perguntas e as opiniões.
3. Permita que as crianças falem a respeito de situações semelhantes em sua própria vida.
4. Mencione um fato que tenha aparecido na mídia, relacionado com o tema.
5. Permita que as crianças trabalhem em grupos pequenos para criarem todo o cenário da história.
6. Outra abordagem: peça que uma criança que já saiba ler bem, leia a história para os pré-escolares.
7. As crianças podem interagir com os pré-escolares e mantê-los atentos enquanto moldam objetos específicos.

RECEITA DE MASSA DE MODELAR	
MATERIAIS NECESSÁRIOS	MODO DE FAZER:
<ol style="list-style-type: none"> 1. 1 xícara de farinha. 2. ¼ de xícara de sal. 3. ¼ de xícara de água fria. 4. 1 colher de sopa de tinta líquida têmpera. 5. 1 colher de sopa de detergente líquido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Misture o sal e a farinha. Acrescente a tinta, a água e o sabão. Amasse até ficar uma massa homogênea. Se estiver muito seca, acrescente algumas gotas de água. Coloque a massa em um saco plástico. Mantenha-a na geladeira por uma semana.

Lisa Stadler possui experiência como professora da pré-escola e como mãe. É autora do livro: *I Didn't Ask For This: Survival Tips for Teens in Blended Families (Eu não pedi isso: Dicas de sobrevivência para adolescentes em famílias conjugadas)*. Atualmente, está concluindo seu Ph.D. em psicologia.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 26 – 27.]

FACILITANDO A APRENDIZAGEM AO AR LIVRE

Ann E. Slaughter

O que transforma em sucesso as suas atividades ao ar livre?

Você leu a respeito de sair ao ar livre e ensinar as crianças de sua divisão, de sua classe, até mesmo de sua família, em primeira mão a respeito da natureza, assim como Jesus o fez. A idéia é apelativa. Mas o que fazer? Para planejar uma atividade ao ar livre, você necessitará da ajuda dos:

- Pais.
- Professores.
- Outros adultos dispostos a ajudar.

COM UM MÊS OU MAIS DE ANTECEDÊNCIA:

1. Peça a ajuda dos pais e de outros adultos – homens e mulheres.
2. Encontre um local adequado com pedras, água corrente, areia e terra que também tenha uma área de piquenique e reserve-o.
3. Coloque essa saída no calendário da igreja para fins de coordenação e seguro.
4. Divulgue o evento e lembre as crianças e a seus pais.
5. Se o transporte for um problema para alguns, tente buscar carona com os que irão.
6. Faça cartazes com versos bíblicos e com hinos.
7. Ore, rogando a Deus que o tempo esteja bom.

COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

1. Faça uma reunião com as pessoas que irão ajudar (pessoal da equipe e pais) e lembre-os a respeito do evento ao ar livre marcado para a próxima semana.
2. Assegure-se de que todos os materiais necessários estejam empacotados a fim de que não sejam esquecidos. Estes são: (a) Kit de primeiros socorros; (b) toalhas extras; (c) lenços umedecidos; (d) um local para primeiros socorros; (e) recipientes plásticos e de vidro para as pedras que forem recolhidas; (f) recipiente para preparar a argamassa feita com terra e água; (g) recipiente para a água; (h) ventiladores operados por baterias para a encenação sobre o dilúvio; (i) Bíblias, cartazes com versos e hinos para cada grupo; (j) outros itens conforme as necessidades do evento planejado.
3. Lembre a cada um de levar uma muda de roupa e calçados.
4. Orem para que o tempo esteja bom.

NA NOITE ANTERIOR

1. Prepare o alimento que será levado.
2. Prepare sua muda de roupa.
3. Ore para que o tempo esteja bom.

Ann E. Slaughter fala de sua paixão por atividades ao ar livre. Windsor, Ohio.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, julho - setembro de 2007, pp. 30 – 31.]